

PORTFÓLIO

PENITENTES IRMANDADES DA SANTA
CRUZ

MESTRE ZÉ GALEGO

BARBALHA - CEARÁ

Os Penitentes, organização religiosa formada por homens simples, que praticam atos religiosos medievais como o autoflagelo. São mantidos aspectos da religiosidade popular herdados da Idade Média Europeia. Os rituais de penitência apareceram nos primeiros séculos da era cristã para domar os desejos da carne e as fantasias do espírito.

Na região do Cariri, as ordens dos Penitentes surgiram por volta de 1860, época de fome e peste, incentivadas pelo mestre Padre Ibiapina. As autoflagelações nos cemitérios serviam para aplacar a ira divina e aliviar as misérias do povo, segundo a crença popular. A manifestação da fé do grupo dos Penitentes tem suas raízes no período medieval, nas práticas das irmandades flagelantes que viveram no sul da Itália nos séculos XI e XII.

A Irmandade da Santa Cruz surgiu no Sítio Lagoa em Barbalha – Ceará, em 2008 liderada por José Severino dos Santos, mais conhecido com Mestre Zé , desde os anos 70 que o mesmo faz parte de grupos de penitentes, ele é discípulo do Mestre Olímpio e em 2008 resolveu formar o seu próprio grupo “ Irmandade da Santa Cruz”.



José Severino dos Santos nasceu em Nova Olinda e veio para Barbalha ainda pequeno nos braços da mãe. Seus pais eram agricultores ele com todos os irmãos ajudavam seus pais.

Aos 76 anos, já aposentado, ele se recusa a parar de plantar e continua lutando para manter a cultura viva, guardando o segredo da penitência.





O grupo de Penitentes Irmandade da Santa Cruz começou com 20 jovens do Sítio Lagoa, o Mestre Zé Galego chamou os meninos para uma conversa séria no Cruzeiro, onde a metade dos jovens percebeu que não era assim tão divertido e o número de novos penitentes caiu para 10. Apenas de o ideal é ser 12, os 10 que ficaram são suficientes, são dedicados e estão entusiasmados, levando a sério a missão. Os meninos só exercem o ofício mesmo na Quaresma e na semana santa, não fazem o

autoflagelo e não participa das cerimônias onde os penitentes geralmente são convidados no sítio para rezar pelos os mortos e pela a cura das doenças e para tirar os beditos. Mas o orgulho do Mestre Zé Galego é inabalável quando ele lembra que os garotos são tudo prata da casa, ele fala que “Se ele morrer hoje, pelo menos eu deixo dois ou três encaminhados. Essa tradição não acaba mais , não”.





O grupo vem há 12 anos fazendo apresentações em Barbalha, durante os festejos à Santo Antônio, festejos dos Sítios vizinhos, Semana Santa e vários outros eventos na Região do Cariri e vem arrancando elogios e admiradores em toda região do Sul do Ceará.







FOTO: IGARA SAMPAIO



ESBA

I ENCONTRO DE MESTRES E GUARDIÕES DOS SABERES POPULARES DO CARIRI - ENPOP





<https://youtu.be/jv6rPizjFXU>

<https://youtu.be/6D-vv9ofO6A>